

# Poesia

## *Poemas*

### **Francisco Prata Gaspar**

Professor de Filosofia da UFSCar  
francisco.gaspar81@gmail.com

#### **A lâmina e eu**

Brilho reluzente da lâmina afiada  
A relampejar naquela noite da Cidade  
Golpe, estocada, pele, tecido,  
Carne.

Fria como homem que virou  
Homem, que virou de fora, que  
Fora alguma coisa boa e não  
Mais.

Quente onde já escorria caudaloso  
Vivente ainda e reluzente, fonte,  
O que é comum a nós.  
Sangue.

A noite se iluminava finalmente,  
Caído, olhos abertos ao céu, pleno  
Da certeza que ali esfumaçava-se.  
Eu.

## Lar

da lama que cheira putrefação  
eu colho um pouco  
e ergo uma casa.  
do lixo esquecido no saco escuro  
eu seleciono os móveis  
e em casa me sento.  
da poeira infindável e incorrigível  
eu monto meu telhado  
e acoberto minha casa  
meus móveis.  
das rugas sujas do mendigo  
(andrajoso que carrega sacos também)  
eu retiro as linhas curvas  
e enfeito as entradas.  
da sombra da noite poluída sem estrelas  
eu abocanho a massa corrida  
e deslizo o acabamento.  
do inigualável vermelho do poente  
do frescor verdejante das árvores  
do avassalador canto dos pássaros  
eu me protejo.

## **Chegada**

Doce  
o perfume  
em minhas narinas  
sussurrando ao espírito  
a chegada.  
Longe  
de muito longe  
você vinha,  
pelo ar, pelo mar,  
caminhar.  
Azul  
vermelho azul  
o vestido reluzia, esvoaçava  
o vento  
tempo.  
Beijo  
na fronte fonte  
entre cabelos, olhos,  
entre eu, você,  
mistério.  
Doce.